

RESUMO

Caracterização do problema: De acordo com dados SB-Brasil 2010, apenas 23,9% dos indivíduos com idade entre 15 e 19 anos não tem algum dente cariado, perdido ou obturado no Brasil. Ações educativas em saúde bucal, com metodologia participativa estão associados a mudanças de hábitos de higiene oral em adolescentes. Metodologias ativas de ensino vem sendo absorvidas pelos currículos de cursos da área da saúde por possibilitar o desenvolvimento de competências necessárias ao desempenho profissional, concebendo educação como prática social, além de estimular o desenvolvimento de consciência crítica e autonomia do sujeito. As metodologias ativas têm, portanto, potencial para serem usadas como ferramentas de ensino de práticas em saúde, junto à população. Nesse contexto, o objetivo desse relato é descrever a experiência da adaptação de metodologias ativas de ensino voltadas a adolescentes para o desenvolvimento de temas relacionados à saúde, numa escola de ensino médio localizada no bairro Dom Constantino, em Penedo-AL.

Descrição da intervenção: no contexto de uma equipe de Estratégia Saúde na Família (ESF), como parte do processo de trabalho, houve a divisão, entre os membros da equipe, daqueles que ficariam responsáveis pelo desenvolvimento de atividades educativas entre grupos considerados prioritários para o território (gestantes, hiperdia, crescimento e desenvolvimento e saúde na escola) para o território. Para o desenvolvimento das atividades de saúde na escola foi utilizado como referência o caderno de atenção básica nº24 (uma adaptação). Houve uma articulação com a direção escolar, coordenação pedagógica e professores para o desenvolvimento das atividades que foram divididas nos eixos: saúde bucal, alimentação saudável, preservação do meio ambiente, saúde sexual e reprodutiva, uso de álcool, tabaco e outras drogas. As atividades, desenvolvidas em conjunto com os professores, consistiam no uso de ferramentas de metodologias ativas, como o PBL (*problem based learning*), dramatização e confecção de letras de música pelos alunos. Os alunos pertencentes as turmas mais avançadas deveriam realizar as apresentações para os alunos pertencentes as turmas iniciais. As atividades foram desenvolvidas ao longo do ano escolar.

Resultados e perspectivas: Inicialmente, as atividades eram estimuladas e executadas pelos membros da equipe de saúde, havendo baixa adesão e participação efetiva dos alunos. Aos poucos, e, graças à atuação dos professores que se engajaram ao projeto, houve aumento dessa participação. A culminância das atividades ocorreu durante a Semana de Saúde na Escola. Nesse momento, todos os temas foram retomados, na forma de uma feira de ciências, com espaço aberto para palestras de convidados e participação da comunidade (pais dos alunos).

Considerações finais: A adesão dos professores, coordenação pedagógica e direção foi de fundamental importância para o desenvolvimento dessa ação intersetorial, que teve como gatilho a provocação da equipe de saúde (ESF). Aos poucos, entretanto, a ação foi ganhando vida própria, graças à atuação dos professores, com participação de alunos e comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia. Serviços de Saúde Escolar. Educação em Saúde.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, livilopesperiodontia@gmail.com

² Secretaria Municipal de Saúde de Natal, residentenilma@gmail.com

³ Universidade Federal de Pernambuco, rebelo_al@hotmail.com

⁴ Secretaria Municipal de Saúde de Natal,

⁵ Secretaria Municipal de Saúde de Natal,